



# Ferida Woyzeck

## Alexandre Pieroni Calado

## Miguel Pacheco Gomes

1. "O Mensageiro, O Poeta"  
297x420 mm
2. "Reflexão da Crítica"  
210x297 mm
3. "Nos olhos, a morte"  
100x150 mm
4. "Schlaf nocht"  
Áudio (Loop)

#### Apoios e Parcerias

Câmara Municipal de Almada,  
Direcção FCT - Universidade Nova de  
Lisboa  
Biblioteca FCT - Universidade Nova de  
Lisboa  
NNT AEFCT - Universidade Nova de  
Lisboa  
Teatro da Cornucópia  
Atelier RE.AL  
Latoaria

## Ferida Woyzeck

Que palavras ouviram essas ossadas secas?

Friedrich Weidig/Georg Büchner, O Mensageiro de Hesse, 1834

Houve um ruído e um movimento e as ossadas reuniram-se, cada osso encontrando o seu osso.

Friedrich Weidig/Georg Büchner, O Mensageiro de Hesse, 1834

Analisando a noção do documento, o objecto sonoro apresentado, parte de materiais que analisam ou têm como referente, os fragmentos de Woyzeck, escritos por Georg Büchner.

Tomando como referencial a definição do documental, de John Grierson - fundador do movimento documental britânico no final dos anos 1920 - enquanto "tratamento criativo da actualidade", o objecto sonoro apresentado, gera - e porque não? - a tensão entre referência e actual, entre informação e experiência, entre vontade e exigência.

Visões ao ar livre do fogo no céu, mania da perseguição, o soldado graduado, o filho da amante, o casamento difícil, o soldado raso, perturbação psíquica geral, febre, ira motivada pelo elogio "És um homem de bem", ciúme, outras relações da amante, alucinações auditivas, cumprimento regular das ordens, inquietação sobre a amada estar num baile com "outro", tema sem para, sem parar!", fugas para o campo, vozes que lhe ordenam "Sangra a cadela, sangra-a até morrer", tentativa de admissão como soldado, partilha do quarto com um companheiro, sonhos inquietantes, recusa de uma bebida na estalagem, pancadaria em que não se defende, testamento, muitas facadas, a faca atirada ao lago, a figura do sargento, observações do Doutor acerca do pulso e dos músculos, facadas, filho da amante, a água ardente, a fuga depois do crime, o amor à criança, o diálogo como desvio das alucinações, o medo do tempo do assassínio, loucura parcial, ideias fixas, a ficha do quartel, estalagem e aguardente, o assassínio, o passar gente, a fuga, a procura da faca no local do crime, as corridas.

## Schlaf

Alexandre Pieroni Calado/Miguel Pacheco Gomes

Peça Sonora (Loop)

2013

## Woyzeck 1978

Projecto de cruzamentos disciplinares tomando como ponto de partida materiais de arquivo e testemunhos da encenação de Woyzeck, pelo Teatro da Comucópia (1978). Reformulação de perguntas - O onírico pode contribuir para compreender a realidade social? Serve o romantismo

alemão um trabalho artístico e político contemporâneo? O que é a opressão interior? Apenas a interiorização duma opressão exterior? Ele visa a criação e circulação de um objecto performativo que oscila entre a coreografia dos registos, e a representação do texto de Georg Büchner: O processo criativo dialoga com uma situação expositiva e um colóquio científico, e compreende a participação da comunidade. Na sequência dos projectos Pregação (2012), que se debruçou sobre o arquivo do espectáculo A Pregação (1989), do Teatro O Bando, e Quarteto (2013), que explorou registos das encenações da Seiva Trupe (2003) e do Teatro Praga (2006) do texto homónimo de Heiner Müller, continuamos a investigar a história contemporânea da encenação em Portugal.

Utilizando fotografias, a versão dramaturgica e as anotações de ensaio, assim como depoimentos dos actores do elenco da Comucópia e excertos das críticas publicadas, propomos o movimento até um espectáculo possível. Depois de um trabalho centrado na exploração de documentos fotográficos, em Pregação (2012), e de uma investigação centrada em registos videográficos em Quarteto (2013), procuramos agora inquirir a especificidade da memória como lugar de preservação do património performativo. O que estão a ver naquele instante os olhos apanhados pela câmara? Como recriar uma cena de "festa de aldeia à qual se tirou o som"? Porque foram tão importantes para a equipa de encenação os cadernos de Ingmar Bergman? O que ainda se lembra do espectáculo? Havia alguma música? Um oratório entrecruzando as vozes da memória e as palavras do sonho, com a esperança de que os lobos desçam a montanha, neste mundo cão.